

Avaliação do índice de placa bacteriana e índice de cálculo dentário em cães com doença periodontal

Maria Luiza Santos Martins, Aline Luize de Moraes Souza, Isabel Cristina Corrêa da Silveira Linck, Caio Víctor Bueno Dias, Ana Bárbara Freitas Rodrigues

A doença periodontal é definida como uma inflamação das estruturas periodontais. Sendo classificada em gengivite ou periodontite, de acordo com a estrutura lesionada. A doença periodontal (DP) acomete o tecido de suporte do dente e é a principal causa de perda de dentes em animais domésticos. Assim, este trabalho tem como objetivo determinar o índice de placa bacteriana (IPB), índice de cálculo dentário (ICD), índice de área de placa bacteriana (IAPB) e índice de área de cálculo dentário (IACD) e correlacionar esses achados com as doenças periodontais diagnosticadas em cães. Utilizou-se 17 cães adultos, SRD, de ambos os sexos. Uma avaliação visual e outra computadorizada, a partir de imagens fotográficas, foram realizadas para determinar os IPB, ICD, IAPB e IACD. A evidenciação da placa bacteriana ocorre após a aplicação de eosina a 2,0%. Antes e após a aplicação da eosina foram realizadas fotografias digitais da cavidade oral onde o eixo da lente objetiva é direcionado perpendicular à superfície vestibular dos dentes. As imagens obtidas foram avaliadas com o auxílio dos programas de computador: *Adobe Photoshop® CS6* para tratar as imagens e *ImageJ*, para obter as mensurações das áreas acometidas. Foram avaliados 17 animais, tanto pela avaliação visual como pela computadorizada, segundo Sistema de índice de placa bacteriana e cálculo de Logan & Boyce (1994), onde os respectivos índices (ICD e IPB) foram calculados em função de um escore de área acometida e intensidade de coloração (% de área x intensidade de coloração). Procedeu-se o cálculo da média de todos os dentes. A determinação do IAPB baseou-se no percentual de área acometida em relação à face vestibular total de cada dente avaliado, com cinco escores (0 a 4). Os escores de cada dente foram somados e divididos pelo N^o de dentes avaliados para obter-se o IAPB e IACD de cada animal. Pela avaliação visual, a média dos índices obtidos foi: 1,363; 2,633; 0,952 e 1,138 respectivamente para IACD; ICD; IAPB e IPB. Pela avaliação computadorizada a média dos índices obtidos foi: 1,129; 2,473; 0,975 e 1,127 respectivamente para IACD; ICD; IAPB e IPB. A partir do Teste de Tukey (teste de comparação de médias) foi possível constatar estatisticamente, que os referidos índices não diferem entre si. É possível concluir então, que a avaliação visual, mais rápida e simples, é tão eficaz quanto à computadorizada, visando à prevenção e principalmente a terapia da DP, que é essencial para uma boa saúde bucal dos animais.

Palavras-chave: Afecções bucais, Periodonto, Canino.
Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ.